**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

14ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 11 de dezembro de 2015, às 14 horas e 15 minutos, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***NOME*** | ***E-MAIL*** | ***UNIDADE*** |
| Marina Carrieri de Souza | marina.carrieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Fernando Soares Pinto Sant’Anna | f.santanna@ufsc.br | ENS/ CTC CGA/PROPLAN |
| Rodrigo Gonçalves |  | SETIC |
| Gabriela Mota Zampieri | gabriela.zampieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Tiago Aurélio Alves | tiago.alves@ufsc.br | Tiago.alves@ufsc.br |

A Sra. Gabriela começou explicando que as Sras Camila e Leila avisaram que não poderiam estar presentes, pois tiveram que comparecer a outra reunião. A Sra Gabriela explicou que com a ausência das duas, os tópicos deslocamento e obras seriam debatidos no próximo encontro. No presente encontro seria, então, abordado o tópico Consumo, que não havia sido incluido no PLS anterior. O Prof. Fernando também informou que Karen P. Álvares, Ana Paula Peres da Silva e Ana Cecília Amaral Petrassi estavam em reuniões, por isso não puderiam estar presentes.

Para balizar e facilitar a discussão, a Coordenação de Gestão Ambiental apresentou um documento preliminar já com sugestão de modificação de algumas metas /ações (Anexo I).

Na primeira Meta “diminuição de 30% no consumo de papel sulfite” foi sugerido trocar para “papel utilizado para impressão”, pois houve divergência se papel sulfite incluiria papel reciclado e papel branco.

Na Ação 1 “Desenvolver certificado digital para a utilização no Sistema de Processos Administrativos” sugeriu-se complementar com “para assinatura de documentos oficiais” a fim de clarificar o que seriam esses certificados. Esse assunto foi abordado devido a questão dos processos digitais, pois muitos usuários quando precisam assinar algum documentos, são obrigados a imprimi-lo, assinar e digitalizar para incluí-lo no sistema digital com a respectiva assinatura. O Sr. Rodrigo explicou que o Setic concluiu um programa de assinatura digital, mas sua validação exige um parecer jurídico e uma portaria do Gabinete da Reitoria. Diante dessa informação, os órgão envolvido também foram colocados como responsáveis da ação. Quanto aos indicadores, modificou-se para documentos assinados digitalmente, pois muitas pessoas poderiam ter o certificado e não o utilizarem, então essa ação corresponderia melhor a realidade.

Na Ação 2 “Reavaliar os processos que utilizem papel visando sua redução”, foi acordado incluir a informatização dos processos na ação e aumentar o prazo para 12 meses, além de substituir o indicador para “processo informatizados/processos existentes”.

Com relação a Ação 3 “Configurar os computadores para impressão em frente e verso/economia de tinta,” o Sr. Rodrigo informou que, a priori, todas as impressoras já estavam configuradas dessa forma. No entanto a Sra. Gabriela argumentou que no andar da Proplan nenhuma impressora estava. O Sr. Rodrigo acredita que alguém tenha desconfigurado. A ação foi mantida e os indicadores trocados para “nº de impressões frente e verso”, visto que o Sr. Rodrigo disse que acreditava ser possível contabilizar dessa forma. Também o Sr. Felipe comentou que alguns processos não podem ser impresos frente e verso, pois o manual de processos assim indica. A Sra Gabriela ficou encarregada de analisar esse manual para ver se não há possibilidade de mudar essa instrução interna.

Foi comentado também pelo Prof. Fernando sobre a existência do desktop gerenciado, o que poderia facilitar a troca de configuração da impressora pelo Setic. O Sr. Rodrigo explicou que tem muita gente que não sabe de várias funcionalidades e serviços que o Setic presta e que essa divulgação precisa ser reforçada. Informou também que o Setic está implantando um sistema “Terminal de sofware” que permitirá que os computadores mais antigos, sem muito recursos, acessem programas *on line*, disponibilizados por meio de um servidor virtual, funcionando apenas como terminais de acesso. Também os arquivos poderiam ser salvos à distância e as máquinas não precisariam de HD. Tal medido permitirá o prolongamento da vida útil dos computadores da UFSC, com grande economia para a instituição.

A Ação 4 “Adotar a prática de confecção de blocos a partir de papel de rascunho”, por ser muito específica, foi definida que poderia ser incluída como tópico de uma futura campanha para racionalizar o uso de papel.

Na ação 5 “Realizar campanhas educativas constantes para a redução do uso de papel” houve modificação no texto substituindo “constantes” por regulares “e utilização” por “uso”.

Passou-se então para a meta “Diminuir em 10% gasto com impressão”. Todos a consideraram adequada. O Sr. Rodrigo acredita que o maior número de gastos com papel tenha relação com as provas, nesse sentido, explicou que o Moodle tem uma funcionalidade onde é possível realizar provas com corte do acesso a internet. O Prof. Fernando comentou que muitos professores ainda não utilizam o Moodle. O Sra. Rodrigo explicou que é preciso que seja oferecido um curso ensinado a utilizar o Moodle de forma didática e que haja apoio prático para seu uso em caráter permanente. Por fim, entendeu-se que seria interessante criar uma ação de incentivo a utilização do Moodle pelos professores e também um curso de como utilizar didaticamente esse sistema.

Na ação 6 “Instituir como padrão mensagens sustentáveis nas assinaturas dos e-mails institucionais” a Sra. Gabriela explicou a ação comentando que junto da assinatura do e-mail poderiam haver mensagens alertando sobre a real necessidade de impressão. O Sr. Rodrigo explicou que o Setic não consegue interferir nos e-mails dos usuários. Portanto, optou-se por incluir todos os usuários como responsáveis e manter o Setic como responsável da ação para dar as instruções gerais de como modificar a assinatura do e-mail. Incluiu-se também como responsável a Diretoria de Comunicação para dar suporte no desenvolvimento do design das assinaturas.

Na ação 7 “Utilização da Ecofont como fonte oficial institucional;” a Sra Gabriela explicou que essa ação ficou nessa meta, pois não conseguiu-se encaixá-la em nenhum outro lugar. Todos entenderam que a ação era importante, mas que seria necessário criar outro eixo para incluí-la juntamente com as ações que não se encaixam em outro eixo. O Prof. Fernando sugeriu a criação de um eixo de “Sustentabilidade”.

Na ação 8 “ Eliminar a utilização de impressoras de jato de tinta remanescentes através da substituição de ilhas de impressão” foi sugerida modificação no texto para “Eliminar a utilização de impressoras de jato de tinta remanescentes por meio de incentivo ao uso de ilhas de impressão terceirizadas”. Foi ressaltados pelo Sr. Rodrigo que o custo ambiental das impressoras a laser são menores do que as de jato de tinta, corroborando com a ação.

Na ação 9 “Reavaliar a necessidade de impressoras nos setores, dando preferência pela utilização de no máximo uma impressora preto e branco, uma colorida e uma A3 por andar”, a Sra Gabriela entende que as impressoras A3 não são necessárias na meta, pois são poucos setores da Universidade que as necessitam. O Sr. Rodrigo confirma a informação e alerta que a ação é importante, mas que para funcionar as impressoras teriam que ficar nas áreas comuns, pois às vezes um setor fecha antes do que o outro, o que poderia trazer conflitos. Por outro lado, as impressoras localizadas em áreas comuns como corredores de livre acesso, poderia trazer problema da segurança dos equipamentos. Por fim acordou-se em modificar a ação para “Reavaliar a necessidade de impressoras nos setores administrativos, sugerindo a utilização de no máximo uma impressora preto e branco e uma colorida por andar”.

Na ação 10 “Controlar, quando possível, o uso de papel para impressões e cópias” foi entendido que essa ação seria difícil de executar e também poderia constringir os usuários que realmente precisam imprimir folhas. O Sr. Rodrigo sugeriu que uma forma de atingir a meta seria conscientizar as unidades de seus gastos com impressão. Todos acharam pertinente que essa sugestão seja materializada em ação.

Passou-se então para a meta “Diminuir em 20% a utilização de folhas de papel toalha”. A Sra. Gabriela explicou que o maior gasto com material de expediente é relacionado a folhas de papel toalha, existindo, portanto, a necessidade de uma meta exclusiva para esse fim. Mostrou que são consumidas na UFSC em média 200.000 folhas de papel toalha por ano. Nesse sentido, com relação a Ação 11 “Implantar máquinas de secar mãos nos locais com maior movimentação” o Sr. Rodrigo alertou que antes de propor essa ação seria necessário um estudo para verificar se essas máquinas são realmente mais eficientes. A Sra. Gabriela explicou que um bolsista da GA já pesquisou a respeito e a indicação é que essas máquinas são realmente mais eficientes nos locais com maior movimentação. Por fim, foi acordado a inclusão de uma ação para a realização de mais estudos a respeito de formas alternativas de utilização de papeis toalhas, essa ação ficou sob responsabilidade a CGA. Decidiu-se também complementar a ação 12 com “considerando os estudos realizados”.

O Prof. Fernando também lembrou que a utilização de pedal das pias poderia economizar papel, pois existem usuários que utilizam papeis para fechar as torneiras, também entende que a questão da escovação de dentes deve ser transformada em uma ação, pois percebe que os jovens escovam os dentes de maneira errada, comprometendo sua saúde bucal. A Sra Gabriela sugeriu incluir essas ações no eixos de energia e qualidade de vida, respectivamente.

Com relação as Ações 13 “Aquisição de suportes com trava para papel higiênico/papel toalha nos locais com menor movimentos” e 14 “Aquisição papel tolahas com melhor qualidade” foi incluído o texto “considerando os estudos realizados”.

As ação 15 “Aquisição de papel toalha de melhor qualidade” foi mantida como estava, bem como a ação 16 “Realizar campanha para diminuição do consumo”.

A meta “Diminuir a utilização de copos plásticos descartáveis em 80%” foi considerada pelo Sr Rodrigo muito ambiciosa para o primeiro ano, sugerindo a mesma seja de 40%. A Sra Gabriela argumentou que o ideal é que chegássemos a zero, mostrando que hoje são consumidos por servidor 51 copos de café e 274 de 180ml, o que dá quase 1 copo por dia útil, argumentou também que vários órgãos como Senado e a Epagri zeraram as aquisições de copos descartáveis. Após análise, decidiu-se trocar a meta para 50% com aumento progressivo nos próximos anos.

A ação 17 “Reavaliar as cotas de copos plásticos por setor, reduzindo em 30%” a partir da sugestão do Profº Fernando foi transformada em duas ações “Reavaliar as cotas de copos plásticos por setor” e “Readequar a redução gradual das cotas para reduzir em 30% o total dos copos de plásticos adquiridos”. As ações 18 “Adquirir copos de amido de milho para utilização dos visitantes”, 19 “Adquirir copo de vidro/xícaras para setores que tem muitas reuniões, quando houver estrutura para armazenamento e lavagem (ou para as salas de reuniões dos prédios)”, 20 “Realizar campanhas educativas para a utilização de recipientes reutilizáveis/copos de amido de milho” e 21 “Incluir na licitação de coffee break a disponibilização de copos reutilizáveis” foram mantidas como estavam.

Partiu-se então para a análise da próxima meta: “Aumentar doação interna de materiais permanentes ociosos em 100%”. A Sra Gabriela explicou que esse ano foram “doados” a partir do site de ociosos da UFSC : eletroeletrônicos em geral e linha branca, 13 itens; equipamentos de informática, 200 itens; mobiliários, 61 itens; outros, inclusive laboratórios, 12 itens materiais e que a intenção era dobrar a meta no próximo ano. A Sra Gabriela explicou que muita gente ainda não conhece o site e que às vezes as pessoas acabam não utilizando o mesmo, pois não conhecem o procedimento, preferindo deixar o material guardado em suas próprias salas, o que gera falta de espaço e descarte indevido. Além disso, algumas informações no site estão incompletas dificultando a troca. Nesse sentido, as ações 22 “Realizar campanhas educativas para incentivar a disponibilização de materiais ociosos no site”, 23 “Incentivar as trocas primeiramente dentro das Unidades para depois enviar para o site de troca de materiais ociosos”, 24 “Aumentar o detalhamento das informações necessárias para a disponibilização dos materiais ociosos no site” e 25 “Verificar a possibilidade de recuperação/conserto de materiais que estão quebrados/danificados” foram mantidas como estavam.

Na próxima meta “Comprar 60% de papel reciclado e 10% de papel não clorado” houve divergências se o papel reciclado e o não clorado não seriam a mesma coisa. Ficou acordado que a CGA pesquisaria sobre o assunto e *a priori* a meta ficaria “Comprar 60% de papel reciclado não clorado”. A Sra Gabriela lembrou que hoje na UFSC 50% papel já é reciclado.

Na meta “Diminuir o consumo de material de expediente em 10%”, a Sra Gabriela colocou que foi percebido que muitos setores pedem mais material do que necessitam, esses acabam perdendo a validade ou estragando, além disso, muitos setores tem mais materiais do que o necessário, como por exemplo, um grampeador para cada servidor. Nesse sentido as ações sugeridas foram, ação 25 “Realizar campanhas educativas para racionalizar os pedidos de materiais de expediente” e 26 “Aquisição de envelopes reutilizáveis” que permaneceram como estavam.

A última meta do eixo de consumo foi “Diminuir os gastos com telefones da UFSC em 10%. A Sra. Marina apresentou os gastos com telefone na UFSC e percebeu-se que nos últimos anos as reduções de valores gastos com interurbano e celular tinham reduzido na ordem de 30%, em média, por ano. O Sr Rodrigo explicou que isso se deu principalmente ao aumento de telefones Voip, haja vista que quando liga-se para o Rio de Janeiro, por exemplo, o Voip conecta-se com a UFRJ e faz a ligação de lá, como se fosse uma ligação local. Tendo em vista o exposto, optou-se por aumentar a meta para 15%.

A primeira ação dessa meta foi a 27 “Realizar campanhas para a utilização consciente dos telefones da UFSC”, que foi mantida como estava. Na ação 28 “Substituir todos os telefones analógicos por Voip”, foi argumentado pelo Sr Rodrigo que essa ação estava muito otimista, ele explicou também que alguns telefones analógicos são necessários por questão de segurança. A ação foi trocada para “Reduzir em 20% o número de linhas analógicas da UFSC”. A ação 29 “Revisar os contratos de telefonia móvel” mostrou-se desnecessária, pois já está sendo realizada segundo o Sr. Rodrigo. A meta 30 “Divulgar a possibilidade de utilização do Voip no celular” manteve-se como estava. Por fim, foi sugerido também a inclusão da ação “Analisar a possibilidade de descontar valores de ligações pessoais”.

**Deliberações:**

- Próxima reunião será 17.12.2015 das 9h às 11h.

**Encaminhamentos:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Encaminhamento por setor** | **Responsável** |
| Analisar o manual de elaboração de processos da UFSC. | CGA |
| Pesquisar a diferença entre papel clorado e papel reciclável. | CGA |

Em seguida, às 16h20, não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a Sra. Gabriela e a Sra Nicole lavraram a seguinte ata que, se aprovada, será assinada e disponibilizada em meio digital.

Florianópolis, 11 de dezembro de 2015.